# SINAIS E sintomas

### Nódulo (caroço) palpável na mama

A forma mais comum de manifestação clínica, em cerca de 90% dos casos com sinais clínicos já presentes; Geralmente é uma massa firme, que não desaparece com o tempo, que pode ter bordas mal definidas; Pode ser detectado pelo próprio indivíduo ou em exame médico.

# Retração ou aprofundamento de pele ou do mamilo ("casca da laranja")

A pele da mama ou do mamilo pode apresentar retratações, aspecto irregular ou espessamento; A pele pode ficar parecida com "casca de laranja" (textura com pequenos orifícios visíveis); O mamilo pode se inverter ou afundar (inversão) quando antes era normal.

# Secreção (líquida, aquosa ou sanguinolenta) pelo mamilo

Pode sair secreção transparente, aquosa ou com sangue, espontaneamente ou com leve estímulo; Pode manchar o sutiã ou aparecer sem motivo aparente.

# Vermelidão, calor ou inchaço da mama

A mama pode apresentar sinais inflamatórios que não respondem a cremes ou tratamentos tópicos; Pode haver calor local, vermelhidão difusa, edema ou sensação de "tensão" na região mamária; Inchaço pode dar aumento no volume da mama, com diferenças visíveis entre os lados.

# Nódulos nas axilas e/ou no pescoço

Pequenos nódulos (caroços) palpáveis nas regiões axilares ou no pescoço podem indicar extensão linfática; Mesmo que a mama aparente estar normal, esse sinal pode ser um importante alerta.

# ELABORAÇÃO DO MATERIAL

Camille Martins da Conceição
Juliana Amaral Machado
Letícia Amaral Amorim
Maria Clara da Cruz Lacerda Ritta
Rebeca Grassini Gomes de Carvalho
Roberta Mendonça de Medeiros

# ORIENTAÇÃO E REVISÃO

Prof. Dr. Audrey Vidal Pereira
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bianca Dargam Gomes Vieira
Prof. Dr. Diego Pereira Rodrigues
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Diva Cristina Morett Romano Leão
Prof. Dr. ValdecyrHerdy Alves
Gabriela Mendes Cezário
Júlia de Miranda Bezerra
Laryssa Medeiros da Silva

# Referências







# Outubro 203a: você é a prioridade! pare, cuide-se

VOCÊ É A PRIORIDADE! PARE, CUIDE-SE E PREVINA-SE



POR VOCÊ, POR TODAS NOS!



### O cancêr de mama é uma doença que

O câncer de mama é caracterizado pela multiplicação descontrolada de células anormais da mama, resultando na formação de um tumor que pode, potencialmente, invadir outros órgãos. Existem diversos tipos da doença, com ritmos de desenvolvimento variados. Existem diversos tipos da doença, com ritmos de desenvolvimento variados. É fundamental estar atenta a sinais como nódulo (caroço) na mama ou axila, alterações no formato ou na pele da mama, e secreção espontânea no mamilo.

A maioria dos casos responde bem ao tratamento, sendo as chances de sucesso significativamente maiores quando o diagnóstico e o tratamento são iniciados precocemente. (INCA, 2021)



IDADE E GENERO

Mulheres

Acima de 50 anos.

GENÉTICA

História de câncer de mama ou ovário em parentes de primeiro grau (mãe, irmã, filha); Presença de mutações genéticas (BRCA1 e BRCA2).

#### REPRODUTIVOS E HORMONAIS

Menarca precoce (antes dos 12 anos);

Menopausa tardia (após os 55 anos);

Primeira gestação após os 30 anos ou nuliparidade (nunca ter engravidado);

Uso prolongado de terapia hormonal anticoncepcionais.

#### AMBIENTAIS E COMORTAMENTAIS

Sedentarismo:

Sobrepeso e obesidade, principalmente após a menopausa;

Consumo excessivo de álcool;

Tabagismo;

Exposição à radiação.



# **COMO FAZER** o diagnóstico?

1. Exame Clínico Exame Clínico das Mamas (ECM): Realizado por um profissional de saúde (ginecologista, mastologista ou clínico geral), que faz a inspeção visual e a palpação das mamas e axilas, procurando por alterações suspeitas.

#### 2. Exames de Imagem

Se for detectada alguma alteração no exame clínico ou se a paciente estiver na faixa etária de rastreamento, são solicitados exames de imagem:

- Mamografia: É a principal ferramenta de rastreamento (para mulheres sem sintomas) e de diagnóstico (para investigar alterações).
- Ultrassonografia Mamária: Frequentemente usada como complemento à mamografia, especialmente em mulheres jovens (que têm mamas mais densas) ou para avaliar melhor a natureza de um nódulo (se é sólido ou cístico/líquido).
- Ressonância Magnética (RM) das Mamas: Usada em casos específicos.

# 3. Confirmação do Diagnóstico (Biópsia)

O diagnóstico definitivo do câncer de mama só é confirmado através da biópsia.

# 4. Estadiamento (Após a Confirmação)

Se o câncer for confirmado, outros exames de imagem podem ser solicitados para determinar o estágio da doença e verificar se houve metástase para outros órgãos.